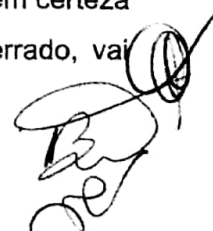


**ATA 11/2019 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ.** Aos dezesseis do mês de julho de dois mil e dezenove, às quatorze

horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos, localizada na rua 1822, nº 1510, Centro, Balneário Camboriú. **Estiveram presentes os(as) seguintes conselheiros(as):** Evaldir Francisco Suchara (Suplente/Procuradoria); Paulo Cesar Senk Junior (Suplente/Secretaria da Pessoa Idosa); Francieli Verônica Benatto (Suplente/Secretaria Saúde e Saneamento); Samara Hammes (Suplente/Secretaria do Turismo); Márcia Cristina Lázaro (Titular/Secretaria de Educação); André Boscatto (Titular/Fundação Municipal de Esportes); Beatriz Rodrigues Campos (Titular/Associação Amigos da Maior Idade); Neusa Amorim Iba (Titular/Lions Leão do Mar); Mariza Farias de Liz (Titular/OAB) e Antônio Cotrim (Titular/CONSEG). **Justificaram** sua ausência: Beatriz Hering Faht (Titular/UNIAVAN); Daiana Caroline Feil (Titular (SPI); Potyra Najara Vieira Macedo Borba (Titular/Fundação Cultural); Miguel de Andrade (Titular/Observatório Social) e Suzany Fátima Henschste Olibone (Titular/Secretaria de Saúde). **Outros representantes:** Flavia Fernandes (IFC); André Furlan Meirinho (Câmara de Vereadores); André Luiz Mazocco (Câmara de Vereadores); Francieli V. Benatto (NAI) e Marilene Rosana Severino Cardoso (Diretora/Casa dos Conselhos). Presidente Márcia cumprimenta os presentes e dá início à reunião, falando sobre as justificativas de alguns conselheiros titulares. Na sequência apresenta o Vereador André Meirinho que irá fazer uma explanação referente a um projeto da indicação dele e a representante Flávia do Instituto Federal Catarinense que fará uma apresentação referente ao Curso de Cuidadores de Idosos. Fala sobre a **pauta da reunião:** 1. Leitura dinâmica da ata anterior; 2. Ofícios recebidos e expedidos; 3. Apresentação da indicação do Vereador Meirinho: modelos de totens nas vagas prioritárias; 4. Apresentação da grade curricular do curso para Cuidadores de Idosos do IFC; 5. Instruções da diretora da Casa dos Conselhos; 6. Formação das Comissões; 7. Avisos gerais. Logo passa a palavra ao Vereador André Meirinho, o qual inicia sua fala manifestando seu contentamento por estar participando da reunião do CMI e informa que participou também de outras reuniões de conselho como o CMPC e o CMRIF e procede à explanação referente ao seu projeto, durante a qual os conselheiros acompanham com a respectiva cópia. Explica que apresentou a iniciativa por sugestão da comunidade, no sentido de sensibilizar as pessoas sobre várias prioridades, principalmente para a pessoa com deficiência e para a pessoa idosa. Relata que recebeu sugestões de moradores de Concórdia - SC numa campanha que estava sendo feita com totens, com displays, se tratando de um cartaz, com as dimensões reais, como se fosse uma pessoa com deficiência. Essas placas foram colocadas na frente de vagas exclusivas para estacionamento para idosos e para pessoas com deficiência e nas placas está escrito "tem certeza que vai estacionar aqui?" Explica que se alguém estava pensando em fazer algo errado, vai

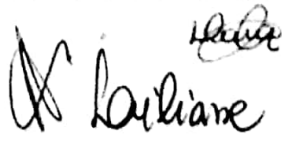


GU

pensar várias vezes antes de fazer. Também coloca que acaba sensibilizando todos. Então foi tomado esse modelo e foram acrescentados outros, como o de Cuiabá, onde diz "sei que essa vaga é sua, mas alguém estacionou na minha", o que faz com que as pessoas sintam o que um idoso ou uma pessoa com deficiência sente quando ocupam sua vaga. Explica que foi encaminhado ao Prefeito para encaminhamento às secretarias adequadas, para estudo de campanhas publicitárias com o objetivo de sensibilizar o cidadão referente às vagas prioritárias. Acrescenta que podem ser colocadas placas do tipo "atravesse na faixa de pedestre" agregando outros aspectos do trânsito. Informa que o encaminhamento agora depende do Poder Executivo, mas que, com o apoio do Conselho da Pessoa Idosa tem muito mais representatividade e mais legitimidade e o conselho poderia entrar em contato com a Secretaria da Pessoa Idosa e outras secretarias, podendo ser lançada uma campanha com outro nome ou de alguma outra forma. Mariza questiona a respeito da legislação referente à poluição visual quanto ao número permitido de placas, para o qual Vereador esclarece que se trata de uma campanha de utilidade pública mas que, se tiverem que se adequar poderia ser lançada outra idéia. Vereador fala que existem leis que não são permanentes, que são para um determinado período, enquanto à padronização das placas. No que diz respeito aos totens com as placas, uma das representantes fala que é impactante e é uma questão cultural, e com o tempo as pessoas vão se habituando às medidas regulares da cidade e com o tempo não serão mais necessários. Mariza fala que é uma campanha educativa que pode durar um determinado período. Conselheiro Antônio fala que se for deliberado pelo conselho encaminhamento à Secretaria da Pessoa Idosa, acredita que o Dr. Rosan irá defender esta indicação perante o Executivo e informa que sexta-feira foi aprovado o parquímetro da empresa que vai fazer estacionamento rotativo e fala que serão respeitadas as vagas exclusivas. Vereador esclarece que é possível fazer vinculação de marcas mediante processo licitatório e que além de diminuir custos, o município pode arrecadar com essas campanhas. Mariza sugere que sejam marcas que trabalham com produtos para idosos, como por exemplo laboratórios. Respondendo aos questionamentos dos conselheiros, Vereador fala que acredita que a aceitação da população é considerável. No que diz respeito ao questionamento enquanto às sanções pelo não cumprimento da proposta, Vereador fala que já existem as leis de trânsito com o qual já são passíveis de punição, faltando somente pessoas para fiscalizar e acredita que dessa forma, qualquer cidadão fiscaliza. Conselheira fala que existe um desrespeito muito grande ainda enquanto às vagas exclusivas. É sugerido que em caso de não cumprimento seja ligado para 190, para a Guarda tomar as providências, para o qual o Vereador considera fundamental a Secretaria de Segurança engajada nesse projeto. Representante Flavia, fala na necessidade de informar dessa campanha à Secretaria de Segurança, para que tenham ciência dessa construção, para evitar problemas por falhas na comunicação e cita como exemplo o caso de uma pessoa com deficiência que foi impedida de entrar na praia com o cão-guia, sendo que hoje existe uma lei pela qual o cão-guia acompanha o deficiente em qualquer lugar que ele esteja então, afirma que, a

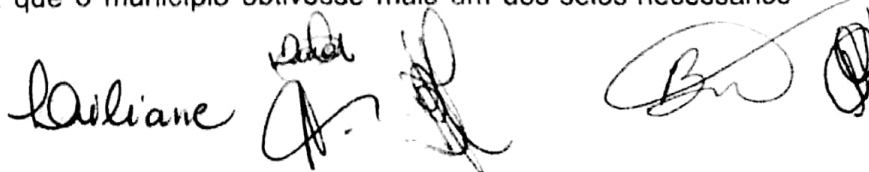


Guarda Municipal e a Polícia Militar do município não tinham informação nem conhecimento da própria lei. Finalmente são providenciados os blocos de multa moral para distribuição na Câmara. Presidente Márcia fala que o conselho irá analisar com muita atenção essa questão das vagas prioritárias e irá tentar estruturar melhor, como uma campanha, e será dado um retorno ao Vereador e agradece a presença do mesmo na reunião. Vereador Meirinho se coloca à disposição do conselho e agradece a oportunidade. Conselheiros parabenizam pela iniciativa e solicitam seu contato. Na continuidade Presidente agradece, em nome do conselho, a presença da representante Flávia que se deslocou de São José para dar a devolutiva a um questionamento de uma conselheira referente ao Currículo do Curso de Cuidador de Idosos e Certificação. Flávia agradece o convite e se apresenta como Professora do IFC, e procede à apresentação do Campus, que era chamado Colégio Agrícola e em 2008 passou a ser chamado Instituto Federal Catarinense. Explica que o IFC é uma instituição pública que presta serviços à comunidade em geral e tem o Curso de Formação, Iniciação e Continuada disponível em 17 municípios na região catarinense, tendo outros campus do Instituto Federal de Santa Catarina. Apresenta os Campus e fala da localização do Campus de Camboriú e passa o contato do mesmo. Repassa o contato da professora Sueli, que está à frente do curso hoje, substituta dela até seu retorno do Doutorado. Informa os nomes e formação dos Professores que lecionam no curso e informa a carga horária do curso, totalizando duzentas e quarenta horas. Informa que o curso faz parte do eixo tecnológico Ambiente e Saúde, dentro do Instituto Federal, e as disciplinas e um resumo sobre o curso de cuidador. Explica que não está regulamentada por lei e que no momento existe, foi aprovada no Senado em maio deste ano, a regulamentação da profissão, semana passada tiveram a negação do Presidente da República, o qual vetou que a profissão de cuidador de idoso existisse. Explica que ela faz parte da Associação de Gerontologia Nacional no Estado e agora eles vêm trabalhando e construindo um documento para encaminhar a Brasília para tentar derrubar o veto. Outrossim informa que, se esse veto não for derrubado, iniciarão do zero na construção de uma nova lei, acrescentando algumas coisas e acrescenta que foram doze anos de luta para que essa profissão seja regulamentada. Informa que hoje o cuidador de idosos é reconhecido pelo Ministério de Trabalho e Emprego, como trabalhadores domésticos e reitera que, o processo de regulamentação foi aprovado no Senado mas vetado pelo nosso Presidente na semana passada. Explica que esse curso não tem nada relacionado com outras áreas da Saúde, nem a área da Enfermagem. Informa que das duzentas e quarenta horas tem atividades cinquenta por cento não presenciais que são mais teóricas e dependem de leitura, e o Professor tem como verificar através do sistema a presença dos alunos e o outro cinquenta por cento das atividades são presenciais. A escolaridade mínima para realização do curso é Ensino Fundamental e, em cada turma, são ofertadas quarenta vagas. As aulas são realizadas nas terças e quintas-feiras das quatorze às dezoito horas e o curso é ofertado anualmente. Flávia explica que no Artigo 3 do Projeto de Lei, consta que o Cuidador de Idosos deve fazer um curso de qualificação que é esse que eles



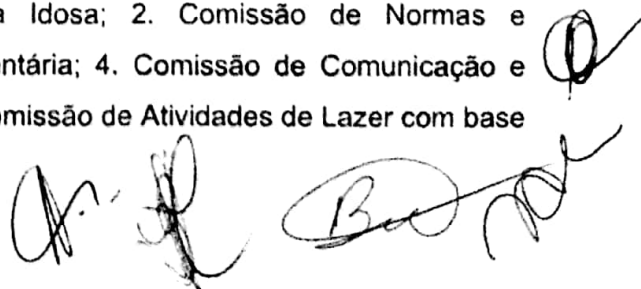
ofertam, de no mínimo cento e sessenta horas e que essas instituições devem ser reconhecidas no Ministério de Educação, para que os certificados tenham validade depois que a Lei for regulamentada. Informa que o público alvo são pessoas que trabalham ou que gostariam de trabalhar com idosos. Informa as atribuições do cuidador de idosos e os locais onde pode se desempenhar. Apresenta a matriz curricular do curso e informa que as aulas práticas são desenvolvidas com os alunos nas instituições com as quais o Instituto tem convênio, como o Lar de Idosos da Quinta Avenida, e a ILPI Padre Antônio Dias em Camboriú e a SPI, e fala da importância dessas aulas práticas, pois a maioria desses alunos desiste do curso após desenvolver o trabalho nessas instituições porque percebem que não é bem isso que eles querem fazer. Fala sobre o processo de avaliação e informa que, para obter o certificado, o aluno precisa concluir o curso com uma nota superior à média seis e deve ter setenta e cinco por cento de presença. Fala que o Instituto tem os materiais necessários para que o aluno tenha a possibilidade de treinar com os colegas para saber como é lidar com um idoso doente. Finalmente apresenta o Projeto de Lei nº 11 de 2016, que, conforme foi explicado passou pelo Senado, no qual fala que além de cuidador de idosos, a pessoa também é cuidadora infantil, da pessoa com deficiência e cuidador da pessoa com doenças raras, podendo então atender essas quatro categorias. Conselheiro Antonio questiona se não foi vetado por causa disso. Flavia informa que não foi esse o motivo e que a justificativa é que dizem que é inconstitucional a criação dessa categoria profissional e que muitos cuidadores trabalham hoje sem a formação e se fosse aprovado esse projeto muitos deles ficariam desempregados. Conselheira fala da importância da boa vontade do cuidador, o tratamento que dá ao idoso e sua relação com ele, desde a maneira como coloca ele na cadeira de rodas até como passa com ele por um espaço pequeno, cuidando não machucar braços e pernas nas paredes, a nutrição, a medicação na hora certa e fala como é valiosa essa formação, e fala que está vivenciando isso com seu pai, o qual tem três doenças neurológicas e tem um ótimo relacionamento com seu cuidador. Fala também da importância do curso contar com a disciplina referente à Filosofia do Envelhecimento. Flávia fala que o Projeto contempla os casos dos cuidadores que já trabalham na área e não tem a formação, e procede à leitura do Parágrafo Único que faz referência às pessoas que exercem a profissão há no mínimo dos anos e não têm a formação, ficam dispensadas da exigência do que se refere o inciso três, que é esse curso de qualificação, devendo comprovar em carteira assinada que se desempenhou como cuidador. Irá ser acrescentado que faça uma reciclagem, visando uma atualização referente à realidade do idoso, devendo fazer um curso a distância. Conselheiro Antônio informa que a Secretaria de Inclusão Social está promovendo um Curso de Cuidador de Idosos. Conselheira Mariza irá convidar o Deputado Mocellin para vir até o conselho para falarem a respeito da aprovação do Projeto. Logo, Flavia fala sobre a pesquisa realizada em meados do ano passado, na qual ainda estão trabalhando, e foi realizada com duzentos idosos da região; foi uma demanda da SPI e o Instituto realizou essa pesquisa para que o município obtivesse mais um dos selos necessários

Carliane



para se tornar Cidade Amiga do Idoso. Nessa pesquisa se pretende saber qual a percepção do idoso sobre as políticas públicas realizadas no município, com base no olhar do idoso e o que pode melhorar no município. Informa que os resultados dessa pesquisa já foram apresentados para o Secretários e para o Prefeito e hoje querem difundir esses resultados inclusive para ciência dos idosos, para o qual pretendem colocar num livro para divulgação no município e em outros municípios, para o qual estão à procura de parcerias para patrocínio do livro. Informa que o menor orçamento encontrado para construção desse material é de R\$ 3.000,00 (três mil reais). O livro estará disponível on line e eles darão cem cópias, e o nome da Editora é CRD. É sugerido fazer contato com a Câmara de Vereadores. Presidente fala da relevância desse projeto no município de Balneário Camboriú. Finalmente Flávia esclarece que trata-se de um curso de qualificação (160 horas) e que esperam que em 2021 possa iniciar o primeiro curso técnico de formação de Santa Catarina (1600 horas), e coloca o Instituto Federal à disposição do conselho. Presidente fala que o conselho irá analisar e agradece pela presença. Na sequência, Presidente procede à apresentação dos **Ofícios recebidos**: Ofício nº272/2019 da Secretaria da Pessoa Idosa, do dia 15 de julho, em resposta ao ofício nº39/2019, referente ao certificado da 5ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa; Ofício nº243/2019 da Secretaria da Pessoa Idosa, do dia 26 de junho, referente indicação de Maristela Rocha como titular e Caroline Bacin Testa como suplente; Ofício nº0080/2019, do Programa Abraço ao Idoso, da Secretaria da Pessoa Idosa, do dia 11 de julho, referente a resposta a denúncia da idosa em situação de risco; Ofício nº242/2019 de 27 de junho, referente aos representantes da SPI no Conselho Municipal do Idoso, sendo Daiana Caroline Prestes Feil titular e Paulo Cesar Senk Junior suplente. Logo apresenta os **Ofícios Expedidos**: Ofício nº36/2019, dia 9 de julho, referente a solicitação de representante suplente da Secretaria de Turismo; Ofício nº37/2019, dia 9 de julho, referente solicitação de estagiário; Ofício nº38/2019, dia 09 de julho, referente a) solicitação de prestação de Contas do 1º e 2º trimestre de 2019, b) Plano de ação da SPI com dotação orçamentária, c) relatório dos atendimentos encaminhados ao ABRAÇO, em resposta ao Ofício SMSS/ESFCAS de 22/05/2019, d) A denúncia recebida via telefone da Sra. ameaçada pelo neto; Ofício nº39/2019, 09 de julho, pedido de devolutiva ao Ofício nº160 referente à assinatura no Certificado da Conferência do Idoso; Ofício nº40/2019, dia 10 de julho, referente convite feito ao Vereador André Furlan Meirinho. Após, Márcia fala que deverá ser encaminhado um ofício ao Observatório Social, solicitando indicação de suplente, para poder fazer o Decreto. Na sequência passa ao item da pauta referente à **Formação das Comissões**. Presidente Márcia Informa, que já tinham as comissões formadas na gestão anterior e fala na necessidade do comprometimento na participação, já que são formadas por titulares e suplentes. Logo, são formadas as comissões. As comissões permanentes do CMIBC são: 1. Comissão de Políticas da Pessoa Idosa; 2. Comissão de Normas e Regulamentação; 3. Comissão de Finanças e Orçamentária; 4. Comissão de Comunicação e Eventos; 5. Comissão de Mobilidade e Segurança; 6. Comissão de Atividades de Lazer com base

Wiliame





nos interesses culturais, artísticos, físicos e intelectuais. Presidente sugere unir as comissões 1 e 2, e formar uma única comissão de **Políticas, Normas e Regulamentação**, por considerar que são muitas comissões. Da mesma maneira, propõe unir as comissões 4 e 6, formando uma única **Comissão de Eventos, Comunicação e Lazer**. Logo, são formadas as comissões: 1. **Comissão de Políticas, Normas e Regulamentação**: Mariza Farias de Liz (Titular/OAB), Sandra Maria Bortolanza (Suplente/OAB), Rosinalva Aparecida Pereira (Titular/SDIS), Patrícia da Costa Oliveira (Suplente/SDIS), Beatriz Rodrigues Campos (Titular/AMAI), Elisabete Lúcia de Sá Guimarães (Suplente/AMAI), Evaldir Francisco Suchara (Suplente/Procuradoria), Bruna Larissa de Andrade (Titular/Procuradoria), Daiana Caroline Feil (Titular/SPI), Paulo Cesar Senk Junior (Suplente/SPI). 2. **Comissão de Finanças e Orçamentária**: Mariza Farias de Liz (Titular/OAB), Sandra Maria Bortolanza (Suplente/OAB), Neusa Amorim Iba (Titular/Lions Leão do Mar), Miguel de Andrade (Titular/Observatório Social), Rosinalva Aparecida Pereira (Titular/SDIS), Suzany Fátima Hensch Olibone (Titular/Sec. de Saúde), Francieli Verônica Benatto (Suplente/Sec. de Saúde). 3. **Comissão de Eventos, Comunicação e Lazer**: Potyra Najara Vieira Macedo Borba (Titular/Fundação Cultural), Ana Beatriz Mattar (Suplente/Fundação Cultural), Evaldir Francisco Suchara (Suplente/Procuradoria), Lucas de Martini Weber (Titular/Secretaria de Turismo), André Boscatto (Titular/FME), Douglas Branco de Camargo (Suplente/UNIAVAN), (Fernanda) Beatriz Hering Faht (Titular/UNIAVAN). 4. **Comissão de Mobilidade e Segurança**: Patrícia dos Santos (Suplente/Sec. de Educação), Alberto Custódio Junior (Suplente/FME), Liliane Boratti (Titular/Lar dos Idosos), Gislaine Fernandes Andrada (Suplente/Lar dos Idosos), Gesleine M. Mafrá (Suplente/Lions Clube Centro), Antônio Cotrim (Titular/CONSEG), Samara Hammes (Suplente/Secretaria de Turismo). Presidente fala que irão dividir tarefas. Fala também das metas: Revisão do Regimento Interno e Análise da Lei de Amparo e Proteção ao Idoso, para verificar algumas alterações a serem feitas. Fala também que estão na iminência de receber a prestação de contas da SPI de 2019, no qual a Comissão de Finanças irá atuar, e também devem rever o Estatuto do Idoso e verificar como está sendo trabalhado no município. Também sugestões e idéias na questão do amparo e cuidado da pessoa idosa, para o qual conta com as sugestões de todos. Logo, passa a palavra à Diretora Marilene para passar algumas informações. Marilene fala sobre a organização da Casa dos Conselhos e informa que haverá um funcionário referência para quatro a cinco conselhos. Fala da assessoria prestada aos conselhos e apresenta o funcionário Antonio que junto com a funcionária Liliane irá dar o suporte ao conselho. Também fala sobre os documentos e os protocolos para documentos recebidos e expedidos. Informa que foi conseguido um carro que fica a disposição da Casa para encaminhamentos. Informa também os locais onde ficam disponíveis as atas publicadas, no site da Prefeitura e no site da Câmara de Vereadores. Solicita, que as solicitações sejam formalizadas via e-mail além da utilização do whatsapp. Informa as atribuições da Casa dos Conselhos e solicita a presença do Secretário do Conselho para verificar a

Liliane

organização dos documentos do conselho. Presidente Márcia coloca como uma dificuldade a elaboração dos ofícios. Marilene informa que a Casa presta assessoria para o conselho e esclarece que não é atribuição da Casa dos Conselhos redigir os ofícios dos conselhos e que o Secretário Executivo deveria fazer, mas como ainda não temos o Secretário Executivo exclusivo, estão fazendo para dar um suporte e solicita que sempre que precisarem de um ofício, formalizem a solicitação por e-mail. Informa do projeto de reestruturação da Casa dos Conselhos para transformar num espaço mais acolhedor e visando a questão da acessibilidade e revitalização externa. Presidente Márcia agradece pelas informações. Logo, Márcia informa que estão dando a devolutiva ao Ministério Público, informando o número de ILPIs em Balneário Camboriú, e quais são cadastrados no conselho. Sem mais a ser tratado, é dada por encerrada a reunião, e eu, Liliana Raquel Noto Inacio, Secretária Executiva da Casa dos Conselhos, lavro a seguinte ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes para que surta os efeitos legais.

Beatriz Rodrigues Camargo  
na re. ltr

De e.

Andre Besant

Marcia

Liliane Boratti  
Márcia

De

Bm